

Categoria: Gestão de Resíduos Sólidos:

1º lugar: Centro de Educação, Tecnologia, Inovação e Sustentabilidade (CETIS)

Instituição: Prefeitura do Recife
Recife-PE

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO RECIFE IMPLEMENTA PROJETO CETIS

Ao longo de duas décadas a Secretaria de Educação da Prefeitura do Recife instituiu a tecnologia na educação como um dos elementos centrais para a Rede Municipal de Ensino do Recife (RMER), equipou e modernizou suas unidades educacionais. No entanto, o ciclo de vida útil de alguns destes equipamentos se encerrou, deixando-os obsoletos ou quebrados, gerando um grande volume de resíduos tecnológicos nas escolas, o chamado “lixo eletrônico”. Era preciso liberar os espaços ocupados por esses resíduos dentro da escola. Um levantamento parcial do volume de equipamentos acumulados aponta para, aproximadamente, 4 mil máquinas obsoletas, sem contar os seus periféricos (mouse, teclado, impressora, entre outros).

Atenta a esta realidade, em busca de solução para o problema, a Secretaria de Educação do Recife, por meio da Diretoria Executiva de Tecnologia na Educação, implementou um complexo educacional de metarreciclagem, denominado de Centro de Educação, Tecnologia e Inovação para Sustentabilidade (CETIS). O que era problema virou educação, tecnologia, inovação e arte. O CETIS foi o primeiro do gênero no país a ser implementado numa rede de educação pública.

O CETIS é, na prática, uma atividade assumida como compromisso pela Prefeitura do Recife com as questões ambientais. É a preocupação institucional com a gestão pública, atenta ao descarte de material tecnológico, assumindo a responsabilidade ambiental. O objetivo do projeto é potencializar a aprendizagem dos estudantes, incentivando, orientando e apoiando o desenvolvimento de ações nas escolas, tendo a sustentabilidade como tema transversal, integrando tecnologia e inovação.

O projeto atende hoje as 309 escolas públicas da Rede Municipal de Ensino do Recife (RMER).

A ideia foi consolidada com as seguintes ações: cursos e oficinas de teoria e técnicas de metarreciclagem; robótica com ferramentas e automação; arte e metarreciclagem; exposição em feiras educativas; condicionamento de computadores e doação. A proposta visa a adoção de novas práticas de destinação dos resíduos tecnológicos, com

aprendizagens significativas e o incentivo a pesquisa. Ele amplia o conhecimento da comunidade escolar sobre práticas sustentáveis e cultura de reuso.

O projeto atende aos aspectos ambiental, econômico e social com as seguintes práticas: recolhimento de computadores (média de 100 máquinas/mês) e seus periféricos; aulas, oficinas e formação de professores com a arte e a metarreciclagem; campanhas para a adoção de novas práticas (diminuindo os custos para o setor público); difusão da ciência e tecnologia; aumento dos índices de aprendizagem e ampliação do letramento dos estudantes da RMER (através dos cursos e oficinas); formações em rede de professores, coordenadores e gestores escolares para ampliar o potencial de engajamento dos agentes públicos.